

NOTA DE APOIO AOS PROFESSORES PÚBLICOS ESTADUAIS

O Sindicato dos Professores das Instituições de Direito Privado do Rio Grande do Sul – Sinpro/RS manifesta sua preocupação com as graves alterações propostas pelo Governador Eduardo Leite ao plano de carreira do magistério público estadual e ao conjunto das propostas que integram o pacote denominado “Reforma Estrutural”, encaminhado à Assembleia Legislativa no dia 13 de novembro de 2019.

As mudanças propostas desestimulam e desencorajam o protagonismo dos docentes na gestão das escolas, bem como o fim das vantagens temporais (triênios, quinquênios e avanços); a restrição do difícil acesso apenas para escolas do campo; a redução da gratificação de permanência de 50% para 10%; a redução nos adicionais de unidocência, classe especial e penosidade, representam graves prejuízos que desmotivarão o conjunto dos professores em sua atividade na escola pública gaúcha.

Além de desrespeitar direitos históricos dos professores, cuja expressão maior é o extenso período de parcelamento dos salários mensais e a falta de reposição das perdas inflacionárias aos vencimentos, o atual governo propõe, na forma de pacote administrativo, mudanças profundas que comprometerão ainda mais o interesse pela atividade docente que implicará o empobrecimento do processo educativo na escola pública.

O Sinpro/RS manifesta sua contrariedade às medidas propostas, solidariza-se com o CPERS/Sindicato e os professores públicos estaduais em sua luta de resistência e apela aos Srs.(as) deputados(as) para que rejeitem o chamado pacote da “Reforma Estrutural”, em nome da defesa de uma escola pública de qualidade.

Atenciosamente,

Direção Colegiada
Sinpro/RS

Porto Alegre, 03 de Dezembro de 2019